

Circular n.º 7/2020

Faro, 17 de julho

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. CITRINOS

1.1. Ácaro do Texas (*Eutetranychus banksi*)

Já são visíveis sinais da presença desta espécie de ácaro nas plantações de citrinos, sendo de prever o seu aumento populacional em função das condições ambientais de baixa humidade relativa e temperatura elevada.

Assim, aconselhamos os Srs. Citricultores a observarem as suas plantações para detetarem a sua presença (Fig. 1), devendo em caso de ataque aplicar um dos acaricidas homologados (Quadro 1).



Fig. 1 - Sinal da presença do ácaro do texas em folha de citrinos.

1.2. Mosquinha branca (*Aleurothrixus floccosus*)

Começam a ser visíveis os primeiros sinais de atividade deste inimigo, caracterizando-se os mesmos pela presença de adultos e início das posturas na rebentação de Verão.

Assim, recomendamos a realização de uma observação atenta (em especial na rebentação jovem), para deteção das fases mais sensíveis à luta química (posturas e larvas com pequenas gotículas de melada - Fig. 2 e 3).



Fig. 2 - Posturas de mosquinha branca.



Fig. 3 - Jovens larvas de mosquinha branca ainda com pouca melada.

Como estimativa do risco desta praga, recomenda-se: observação de 100 rebentos (4 rebentos por árvore em 25 árvores ao acaso), considerando-se que o Nível Económico de Ataque (NEA) a respeitar deverá ser 20 % de rebentos atacados (*).

(*) Considera-se rebento atacado desde que este apresente, pelo menos, uma das suas folhas infestadas pela praga - fase de postura, até jovens larvas com gotícula de melada.

Para o combate deste inimigo deverá ser utilizado um dos inseticidas homologados (Quadro 2).

1.3. Outros inimigos

Recomenda-se que mantenha a estratégia de luta referida nas Circulares de avisos anteriores para **acéria dos citrinos, afídeos, mineira dos citrinos, mosca do Mediterrâneo e traça do limoeiro**.

1.4. Citrinos em modo de produção biológico

Nesta fase, recomendamos a observação das parcelas, visando sobretudo a mosquinha branca e o ácaro do Texas.

Neste modo de produção, estas pragas podem ser combatidas com produtos fitofarmacêuticos à base de óleo parafínico (ver Quadros 1 e 2), devendo ter-se em atenção os aspetos referidos na circular de avisos anterior.

2. PRUNÓIDEAS (Ameixeira, Amendoeira, Damasqueiro e Pessegueiro)

2.1 Afídeos / afídeo-do-tronco (*Pterochloroides persicae*)

Temos vindo a registar infestações por parte destes inimigos, salientando-se o afídeo-do-tronco.

Deste modo e para o caso deste inimigo, recomendamos a realização de observação visual nas plantações, dirigidas a pernas e ramos, para detetar a presença do inseto e sintomas associados à sua infestação: existência de melada no solo, por baixo dos órgãos vegetais e presença de formigas (Fig. 4).



Fig. 4 - Colónia do afídeo-do-tronco em nectarina.

Em caso de ataque, recomenda-se a aplicação de um dos inseticidas homologados (ver Circular de Avisos n.º 3/2020), devendo no caso do afídeo-do-tronco direcionar a calda para as pernas e ramos.

2.2. Outros inimigos

Recomenda-se que mantenha a estratégia de luta referida na Circular de avisos anterior para **ácaros, mancha ocre, monasteira, mosca do Mediterrâneo e oídio**.

3. OLIVEIRA

3.1 Mosca da Azeitona [*Bactrocera (= Dacus) oleae* (Gmelin)]

A mosca-da-azeitona é das principais pragas da oliveira em Portugal, provocando na generalidade dos anos, perdas económicas importantes aos olivicultores, pelo que é da maior importância conhecer os seus estragos.

Os frutos atacados apresentam uma incisão em forma de greta ou V, que corresponde ao ponto de penetração do ovíscapo. A zona que circunda a área de penetração apresenta uma pequena mancha acastanhada (Fig. 5), que se prolonga para uma zona de cor verde intensa. Ao longo da maturação observam-se na superfície dos frutos, zonas deprimidas ou de coloração diferente, que correspondem às regiões de alimentação da larva.

A partir da lenhificação do caroço, recomenda-se a monitorização deste inimigo, através de observações visuais semanais e instalação de armadilhas (consultar quadro 4 da circular de avisos nº 6/2020).

Considerando que no nosso POB já se registaram capturas deste inseto, e foram observados frutos picados, recomenda-se a aplicação de um dos inseticidas homologados para esta finalidade (Quadro 3).



Fig. 5 - Picada da mosca da azeitona (Cavaco & Mendes, 2017).

3.2. Outros inimigos

Consideram-se como válidas as recomendações efetuadas na Circular de Avisos nº 4/2020 relativamente às pragas/doenças, Algodão da Oliveira (*Euphyllura olivina*), Traça verde (*Palpita*=*Margaronia unionalis*) e Traça da Oliveira (*Prays oleae*), e na Circular de Avisos nº 6/2020 relativamente à Cochonilha-negra ou H (*Saissetia olea*).

4. VINHA

4.1. Cicadela ou cigarrinha verde (*Jacobyasca lybica*, *Empoasca* spp.)

Temos registado um aumento acentuado na população destes insetos nos nossos POB. Recomendamos a avaliação periódica da presença da praga (Fig. 6) em cada parcela, seguindo a metodologia de estimativa do risco apresentada no Quadro 4. A decisão sobre a realização da luta química (Quadro 5) deverá ser tomada quando for atingido o NEA estabelecido.



Fig. 6 - Aspetos de estragos provocados pela cicadela nas folhas (A); ninfa (B); adulto (C).

4.2. Aranha amarelo (*Tetranychus urticae*)

Recomendamos a vigilância das parcelas (Fig. 7), de acordo com a metodologia de estimativa do risco apresentada no Quadro 4.

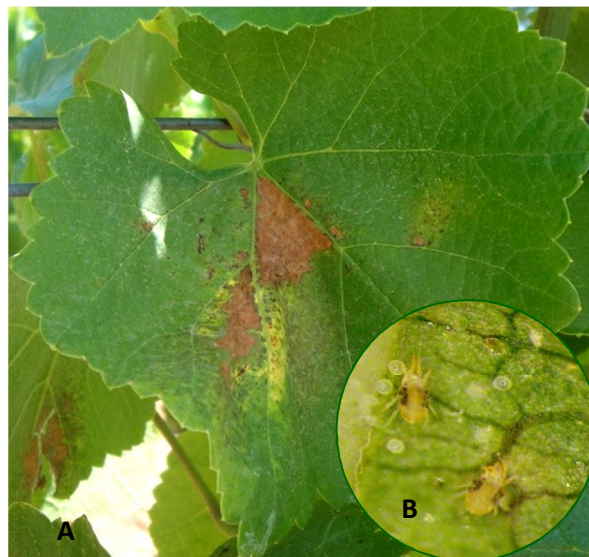


Fig. 7 - Aspeto dos estragos provocados pelo aranha amarelo em folha (A); formas móveis e ovos vistos através de lupa (B).

A decisão de intervir com um dos acaricidas homologados (Quadro 6) deverá ser tomada quando for atingido o NEA estabelecido para esta praga, e atendendo ao seguinte:

- Realizar os tratamentos estritamente necessários, respeitando todas as condições de utilização indicadas no rótulo do produto.
- Selecionar aqueles produtos com menor efeito secundário sobre os inimigos naturais desta praga, sobretudo os ácaros fitoseídeos.
- Ter em consideração que a utilização de enxofre em pó, na luta contra outros inimigos da vinha, também tem ação benéfica na contenção dos ácaros da vinha.

4.3. Oídio ou cinzeiro (*Uncinula necator*)

Continuamos a chamar a atenção para a necessidade de manter as medidas de luta contra esta doença, atendendo às recomendações referidas nas Circulares de Avisos anteriores.

4.4. Doenças do lenho

Este grupo de doenças é responsável pelo declínio das videiras, com redução gradual da sua produção e longevidade (ver Circulares de Avisos n.ºs 1 e 2/2020).

Nesta fase, recomendamos a observação das parcelas e marcação das cepas com sintomas, para serem objeto de cuidados diferenciados na altura da poda. No caso de cepas muito afetadas ou mortas, a sua eliminação da parcela deverá ocorrer de imediato.

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

Quadro 1 - Acaricidas homologados para ácaros tetraniquídeos em CITRINOS

| Substância ativa (a) | Form. | Laranjeira | Lima | Limoeiro | Pomelo | Tang./Mand./ Toranjeira | Produto Comercial (a) | Concentração Prod. Comercial / hL | Intervalo de Segurança (dias) |
|---------------------------------|-------|------------|--------|----------|--------|----------------------------|--|---|-------------------------------------|
| abamectina | EC | X | (2)(3) | | | (4)(3) | VERTIMEC 018 EC (3, 4) • VERTIMEC PRO (3, 4) • INVERT EC (3, 4) • TIVOLI • MARISOL (4) • ASTERIA (4) • AGRIMEC (1, 3, 4) • APACHE EC • ZORO (2, 3, 4) • KRAFT ADVANCE (2, 3, 4) • ACAROX (3, 4) • LAOTTA • RONDA • CAL-EX EVO (2, 3, 4) • BOREAL PLUS • VAMECTIN | 30 – 112,5 ml/hl | 10 |
| abamectina + hexitiazox | EC | X | X | X | | X | ROCINANTE | 20 – 37,5 ml | 14 |
| clofentezina (5) | SC | X | | | | X | APOLLO | 10 – 20 ml/hl | 21 |
| espiroclorfena (6) | SC | X | | | | | ENVIDOR | 30-40 ml | 14 |
| etoxazol (6) | SC | X | | | | X | BORNEO | 12,5-50 ml/hl | 14 |
| fenepiroximato (6) | SC | X | X | X | | X | DINAMITE | 100-150 ml | 14 |
| fenepiroximato + hexitiazox (6) | SC | X | | X | | X | MITACID PLUS | 1,2 L/ha | 14 |
| hexitiazox (7) | SC | X | (2) | X | | X | FLANCO SC (3) • SOCHI 25 EC (3) • DIABLO SC (3) • TENOR SC (2) • VIRIATO SC (2) | 4 – 15 g/hl | 14 |
| | WP | X | X | X | | X | SHOSHI • JALISCO • VIRIATO • TENOR • DIABLO • MATTISCO | | |
| | | X | | X | | X | | NISSORUN | 50 g/hl |
| milbemectina | EC | X | | | | X | MILBEKNOCK • KOROMITE | 150 ml/hl | 14 |
| óleo parafínico (MPB) (8) | EC | X | (2) | X | (9) | (4) | PLANTOIL (2) • PLUTINUS (2) • LAINCOIL (2) • ESTIUOIL • INSECTOIL KEY (2) • SUMMER OIL ULTRA (2) • ISARD (2) • OVITEX (9) • NAOKI (9) • SENSEI (4, 9) • FIBRO (4, 9) | 1-1,5 L/hl | - |
| tau-fluvalinato | EW | X | X | X | | X | EVURE • KLARTAN | 20 – 30 ml | 30 |
| tebufenpirade | WP | X | | X | | X | MASAI | 1 kg/ha | 7 |

LEGENDA: Formulação: EC – concentrado para emulsão; EW - emulsão óleo em água; SC – suspensão concentrada; WP – pó molhável.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Data limite de comercialização: 31-10-2020; Data limite de utilização: 31-10-2021

(2) Homologado para laranja. **(3)** Homologado para limoeiro e toranjeira. **(4)** Homologado para clementina/mandarina/tangerineira.

(5) Aplicar ao aparecimento da praga, à eclosão dos ovos e primeiros estados larvares. Máximo uma aplicação por ciclo cultural, com acaricidas "mite growth inhibitors" - inibidores de crescimento dos ácaros.

(6) Efetuar apenas uma aplicação por ciclo cultural, com este acaricida, ou outro com o mesmo modo de ação ("mite growth inhibitors" - inibidores de crescimento dos ácaros). Recomenda-se, caso seja necessária, a alternância deste produto com acaricidas de diferentes modos de ação.

(7) Efetuar no máximo 3 aplicações por ciclo cultural, alternando os tratamentos com produtos com diferentes modos de ação.

(8) Aplicar antes da mudança de cor dos frutos (BBCH 81) em presença da praga. **(9)** Homologado para pomelo.

Quadro 2 - Inseticidas homologados para mosquinhas brancas em CITRINOS

| Substância ativa (a) | Form. | Citrios | Laranjeira | Lima | Limoeiro | Pomelo | Tang./Mand./ Toranjeira | Produto Comercial (a) | Concentração Prod. Comercial / hL | Intervalo de Segurança (dias) |
|---------------------------|-------|---------|------------|------|----------|--------|----------------------------|---|---|-------------------------------------|
| acetamiprida | SL | X | | | | | | EPIK SL • GAZELLE SL | 130-200 mL | 14 |
| azadiractina (MPB) (1) | EC | (2) | | | | | | ALIGN (2) • FORTUNE AZA (2, 8) | 50-100 mL | 3 |
| deltametrina | EC | | X | X | (3) | | X | DECA • POLECI (3) • SHARP • POTENCO (3) | 50 mL | 30 |
| | EW | | X | | X | | X | DECIS EVO | 35 – 40 mL | |
| espirotetramato (4, 5, 6) | OD | X | | | | | | MOVENTO O-TEQ | 30 mL/ha | 14 |
| | SC | X | X | | X | | X | MOVENTO GOLD SC | 45-75 mL/ha | |
| óleo parafínico (MPB) | EC | | X | | X | (7) | X | SENSEI (7) • FIBRO (7) • PROMANAL AGRO • NAOKI (7) • OVITEX (7) | 1 – 2 L/hL | - |

LEGENDA: Formulação: EC – concentrado para emulsão; OD – dispersão em óleo; SL – solução concentrada; SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; EW - emulsão óleo em água.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

(1) Tratar ao aparecimento das pragas quando estas estão nos primeiros estados de desenvolvimento. Substância ativa autorizada em modo de produção biológico.

(2) Homologado para citrinos.

(3) Homologado para limoeiro.

(4) Para evitar o desenvolvimento de resistências, este inseticida deve ser usado em programas de pulverização alternando a sua aplicação com inseticidas de outros grupos químicos com diferente modo de ação. Não se recomenda a mistura deste inseticida com outros produtos.

(5) Seguir as indicações do Serviço Nacional de Serviços Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos no princípio dos ataques. Se necessário, repetir o tratamento 21 dias depois, no máximo de 2 aplicações.

(6) Nesta cultura, para o conjunto das pragas, realizar um máximo de 2 aplicações com este produto por ciclo cultural.

(7) Homologado para pomelo e toranjeira.

(8) Data limite de comercialização: 08-10-2020; Data limite de utilização: 08-10-2021.

Quadro 3 – Inseticidas homologados para Mosca da Azeitona em Oliveira

| Substância ativa | Formulação | Produto Comercial (a) | Concentração Prod. Comercial/hL | Intervalo de Segurança (dias) |
|--|------------|---|---------------------------------|-------------------------------|
| acetamiprida | SG | EPIK SG | 77,7 g | 28 |
| | SL | CARNADINE | 25-50 mL | 7 |
| beauveria Bassiana - estirpe ATCC 74040 (MPB) | OD | NATURALIS | 1000-2000 mL/ha | - |
| deltametrina | EC | DECA • DELTINA • POLECI • DELTAGRONIS • DECIS • DELTAPLAN • SCATTO • DELTAGRI • SHARP • POTENCO • DEMETRINA 25 EC • DELMUS (1) • SERINAL | 50 mL | 7 |
| | | DELSTAR • PETRA | 40 – 60 mL | |
| | | DECIS EXPERT | 12,5 - 17,5 mL | |
| | EW | DECIS EVO | 40 - 50 mL | |
| fosmete | WP | IMIDAN 50 WP (2) | 150 g | 21 |
| | EC | IMIDAN CEVO EC (3) | 360 mL | |
| | WG | BORAVI 50 WG (4) | 1500 g | |
| lambda-cialotrina | CS | KARATE ZEON • NINJA WITH ZEON TECHNOLO • CISOR | 12,5 mL | 7 |
| | | KARATE ZEON + 1,5 CS | 120 - 140 mL | |
| | ME | AXIENDO CONCENTRADO | 20 mL | |
| | RB | CONETRAP BACTROCERA (5) | 10 - 50 armadilhas/ha | - |
| proteína hidrolisada + ureia (MPB) | SL | BIOPROTEX • BIOPROTEX SPRAY | 2000 g | - |
| spinosade (6) | CB | SPINTOR ISCO | 10 - 20 L/hL 5 - 10 L/ha | 7 |
| tiaclorpride (7) | SC | CLOPRY • CALYPSO | 20 – 25 mL | 14 |

LEGENDA: Formulação (Form.): CB – Isco concentrado; SG – grânulos solúveis em água; SL – solução concentrada; OD – dispersão em óleo; EC – concentrado para emulsão; EW – emulsão óleo em água; WP – pó molhável; WG – grânulos dispersíveis em água; CS – suspensão de cápsulas; ME - microemulsão; RB – isco (pronto a usar); SP – pó solúvel em água.

(a) - A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) - Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(1) Aplicar na presença da praga, desde o início da floração até à maturação do fruto.

(2) Aplicar no início da infestação a partir do estado fenológico: fruto com 50% do tamanho final. Máximo de 2 aplicações por época cultural, no conjunto das pragas.

(3) Efetuar o primeiro tratamento do início até meio do desenvolvimento do fruto ou início da lenhificação do caroço e o segundo tratamento do início da maturação até ao estado em que os frutos começam a adquirir a cor típica da variedade.

(4) Aplicar no início da infestação, até meio do desenvolvimento do fruto, quando este atinge 50% do seu tamanho final.

(5) Instalar as armadilhas cerca de 60 dias antes da maturação do fruto, antes da lenhificação do caroço até à colheita. A duração do atrativo alimentar é de cerca de 120 dias.

(6) Aplicar em pulverização preferivelmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1m2 por árvore, na parte superior desta.

(7) Aplicar aquando a observação das primeiras posturas, se necessário repetir 21 dias depois. Máximo de 2 aplicações por cultura e ciclo cultural. Limite de comercialização 03/08/2020; Limite de utilização 03/02/2021.

Quadro 4 - Metodologia de estimativa do risco e níveis económicos de ataque a adotar na cultura da vinha, para cicadelídeos e aranhão amarelo ⁽¹⁾

| Inimigo | Época de observação | | Método de amostragem | Órgão a observar | NEA |
|-----------------|------------------------------------|--------------------------|--|---|--|
| Cicadelídeos | Vinhas jovens, até 4 anos | Durante o ciclo cultural | Observação visual (no quadrante Este da cepa) | 2 folhas x 50 cepas | Presença de cicadelídeos |
| | Vinhas com idade superior a 4 anos | Primavera | | 2 folhas (3.ª a 4.ª folha) x 50 cepas | 50-100 ninfas em 100 folhas |
| | | Verão | | 2 folhas (7.ª a 8.ª folha) x 50 cepas | 50 ninfas em 100 folhas |
| Aranhão amarelo | Junho | | Observação visual | 2 folhas (2.ª folha da base) x 50 cepas Ou 100 cepas | 30-50 % de folhas ocupadas Ou 15-20 % de cepas com sintomas |
| | Verão (desde julho) | | | 2 folhas x 50 cepas Ou 100 cepas | 30-45 % de folhas ocupadas Ou 20-40 % de cepas com sintomas |

⁽¹⁾ Segundo o documento de 2009 “Manual de Protecção Fitossanitária para Protecção Integrada e Agricultura Biológica da Vinha”, disponível em <http://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?actualmenu=4318089&generico=4317470&cboui=4317470>

Quadro 5 - Inseticidas homologados para cicadela ou cigarrinha verde em **VINHA**

| Substância ativa | Formulação | Produto Comercial (a) | Concentração Prod. Comercial/hL | Intervalo de Segurança (dias) |
|-----------------------|------------|--|---------------------------------|-------------------------------|
| acetamiprida (1) | SG | EPIK SG | 250-500 g/ha | 14 |
| | SL | EPIK SL • GAZELLE SL CARNADINE • STARPRIDE | 150 mL 25-35 mL | |
| acrinatrina (2) | EW | RUFAS AVANCE | 20 mL | 28 |
| alfa-cipermetrina (3) | EC | ALFATINA • ERIBEA • FASTAC | 10 mL | 7 |
| | | FASTHRIN 10 EC | 150 mL/ha | |
| | WG | MAGEOS MD FASTHRIN 15 WG | 70 g 100 kg/ha | |
| beta-ciflutrina (3) | SC | BULLDOCK | 50 mL | 14 |
| cipermetrina (2) | EC | CYPRESS • CYTHRIN MAX | 60 mL/ha | 21 |
| | | CYPRESS 100 EC • CYTHRIN 10 EC | 50 mL | |
| | | CYTHRIN OLIVO | 50-100 mL/ha | 21 |
| deltametrina | EC | DECIS • DELMUS • DELTAGRI • DELTAGRONIS • DELTAPLAN • DELTINA • DEMETRINA 25 EC • SCATTO • SERINAL | 50 mL | 7 |
| | | DECA • DELSTAR • PETRA • POLECI • POTENCO • SHARP | 30-50 mL | |
| | | DECIS EXPERT | 12,5 mL | |
| | EW | DECIS EVO | 30-60 mL | |
| fenepiroximato (4) | SC | DINAMITE | 80-100 mL | 28 |
| Flupiradifurona (2) | SL | SIVANTO PRIME | 20-30 mL | 14 |
| indoxacarbe | EC | AVAUNT (6) • STEWARD 150 EC | 25 mL | 3/10 (5) |
| | WG | EXPLICIT WG • INDOXA • INSPIRE 30% WG • STEWARD | 12,5 g | |
| lambda-cialotrina (3) | EG | KAISO SORBIE | 30 g | 7 |
| | CS | SPARVIERO | 15-25 mL | |
| piretrinas (3) (MPB) | EC | PyGanic 1.4 | 300 mL | 7 |
| | | ABANTO • KRISANT EC • PIRETRO NATURA • NATUR BREAKER • TEMOCROP | 75-90 mL | 3 |
| tau-fluvalinato | EW | MAVRIK | 30 mL | 21 |
| | | EVURE • KLARTAN | 30-60 mL | |

LEGENDA: Formulação: SG - grânulos solúveis em água; SL - solução concentrada; EW - emulsão óleo em água; EC - concentrado para emulsão; WG - grânulos dispersíveis em água; SC - suspensão concentrada; EC - concentrado para emulsão; SL - solução concentrada; EG - grânulos para emulsão; CS - suspensão de cápsulas.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(1) Para evitar o aparecimento de resistências, existem restrições no número de aplicações com produtos à base desta substância ativa. Esta informação deverá ser consultada no rótulo de cada produto.

(2) Realizando no máximo uma aplicação por ciclo cultural para o total das finalidades.

(3) Realizando no máximo duas aplicações por ciclo cultural para o total das finalidades.

(4) Realizando no máximo uma aplicação por ciclo cultural e para o conjunto das finalidades. Este produto tem ação acaricida e está também homologado para a finalidade ácaros tetraniquídeos em vinha.

(5) A 1.ª referência diz respeito a uva de mesa e a 2.ª a uva para vinificação.

(6) O produto comercial AVAUNT, com AP n.º 0321, tem 05/11/2020 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 05/11/2021.

(MPB) Todos os produtos indicados têm utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 6 - Acaricidas homologados para aranhão vermelho e outros tetraniquídeos em VINHA

| Substância ativa | Formulação | Produto Comercial (a) | Concentração Prod. Comercial/hL | Intervalo de Segurança (dias) |
|--|------------|--|---------------------------------|-------------------------------|
| abamectina (1) | EC | BERMECTINE | 100 mL | 7 |
| | | APACHE EC (2) • INVERT EC • RONDA (3) • TIVOLI • VAMECTIN | 50-100 mL | 10 |
| | | BOREAL • ZORO | 60-80 mL | |
| | | BOREAL PLUS | 50-100 mL | |
| | | ACARAMIK | 750 mL/ha | |
| | EW | APACHE EW | 100 mL | 14/10 (4) |
| | | CAL-EX EVO • KRAFT ADVANCE | 75-100 mL | 10 |
| <i>Beauveria bassiana</i> estirpe ATCC 74040 | OD | NATURALIS (MPB) | 1-1,5 L/ha | - |
| clofentezina (5) | SC | APOLLO | 10-20 mL | 30 |
| enxofre | DP | AZUFEGA (MPB) • ENXOFRE DIAMANTE U.V. (MPB) • SOLFOXIDANTE (MPB) | 20-30 kg/ha | - |
| | | AZUFEGA OXIDANTE (MPB) | | 1 |
| | | AZUFEGA 80 P (MPB) | | 5 |
| espiroclorfenol (6) | SC | ENVIDOR | 30-40 mL | 14 |
| etoxazole (6) | SC | BORNEO | 25 mL | 28 |
| fenepiroximato (6) | SC | DINAMITE | 80-100 mL | 28 |
| fenepiroximato + hexitiazox (6) | SC | MITACID PLUS | 1,2 L/ha | 28 |
| hexitiazox (1) | WP | DIABLO • JALISCO • MATTISCO • NISSORUN • PERFIL (7) • SHOSHI • TENOR • VIRIATO | 50 g | 21 |
| | SC | FLANCO SC | 10-20 mL | |
| | | DIABLO SC • NISSORUN SC | 20 mL | |
| | | SHOSHI 25 SC • TENOR SC • VIRIATO SC | 20-30 mL | |
| óleo de colza (8) | SL | BIO POLYSECT SL | 20 mL/L | - |
| tebufenpirade (6) | WP | MASAI | 500 g/ha | 14 |

LEGENDA: Formulação: EC - concentrado para emulsão; EW - emulsão óleo em água; OD - dispersão em óleo; SC - suspensão concentrada; DP - pó polvilhável; WP - pó molhável; SL - solução concentrada; AL - líquido.

(a) A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(1) Para evitar o aparecimento de resistências, existem restrições no número de aplicações com produtos à base desta substância ativa. Esta informação deverá ser consultada no rótulo de cada produto.

(2) O produto comercial APACHE EC, com AP n.º 0958, tem 08/11/2020 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 08/11/2021.

(3) O produto comercial RONDA, com AP n.º 1083, tem 02/12/2020 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 02/12/2021.

(4) A 1.ª referência diz respeito a uva de mesa e a 2.ª a uva para vinificação.

(5) Aplicar penas em videiras de uva para vinificação. Efetuar apenas uma aplicação por ciclo cultural, com este acaricida.

(6) Efetuar apenas uma aplicação por ciclo cultural, com este acaricida.

(7) O produto comercial PERFIL, com AP n.º 1016, tem 02/12/2020 como data limite de comercialização e a data limite para a sua utilização é 02/12/2021.

(8) Produto de uso não profissional – linha jardins e hortas familiares.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

ALTERAÇÕES AO USO / APROVAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

| OFÍCIO CIRCULAR DA DGAV | RESTRIÇÃO | OBSERVAÇÕES |
|-----------------------------|---|--|
| N.º 16 /2020, de 6 de julho | Restrições/alterações aos usos de produtos fitofarmacêuticos com base na substância ativa miclobutanil | Foi publicado no dia 16 de junho de 2020 o Regulamento (EU) n.º 2020/770, da Comissão, de 8 de junho, que altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de miclobutanil no interior e à superfície de certos produtos. Os novos Limites Máximos de Resíduos do miclobutanil aplicar-se-ão a partir de 02 de janeiro de 2021, pelo que as alterações às práticas agrícolas acima indicadas são aplicáveis desde o dia 2 de julho, data da entrada em vigor do Regulamento. |
| N.º 17 /2020, de 6 de julho | Não renovação da aprovação da substância ativa beta-ciflutrina | Foi publicado o Regulamento (UE) 2020/892 da Comissão de 29 de junho de 2020 relativo à não renovação da aprovação da substância ativa beta-ciflutrina . O Regulamento entra em vigor no dia 20 de julho, sendo que a DGAV irá proceder ao cancelamento das autorizações de venda de produtos fitofarmacêuticos contendo beta-ciflutrina , não podendo estes ser utilizados após a data de 20 de julho de 2021. |

Nota: A consulta dos Ofícios Circular emitidos pela Direção-Geral de alimentação e Veterinária (DGAV) pode ser efetuada através do seguinte endereço: <https://www.dgv.min-agricultura.pt/portal/page/portal/DGV/genericos?generico=4218380&cboui=4218380>